

**FRAG(PENSA)MENTO: FENÔMENO CULTURAL-EDUCACIONAL PÓS-MODERNO**

Guilherme Reolon de Oliveira (BIC-UCS), Jayme Paviani (orientador) - [grolivei@ucs.br](mailto:grolivei@ucs.br)

A eras são classificadas e conceituadas à medida que características de modus vivendi e/ou modus operandi similares se tornam constantes em um determinado período de tempo. Desta forma, assim como um economista traça um perfil de um suposto parâmetro financeiro a partir de dados colhidos de  $n$  a  $n+x$  tempo, cientistas sociais, filósofos e demais estudiosos das Ciências Humanas constataram que determinados aspectos caracterizam o período vivenciado na atualidade, classificando-o como pós-moderno. Um destes aspectos é o frag(pensa)mento, palavra que criei com o objetivo de explicitar mais claramente o que a pós modernidade tem por base metodológica científica e cultural. A contemporaneidade atenta-se, progressivamente, em campos de estudo cada vez menores, mais especializados, mais fragmentados, logo menos complexos – complexidade, aqui, entendida como o conhecimento do todo. Não apenas no que tange ao conhecimento, mas à própria cultura, o fazer cotidiano. Desta forma, esta pesquisa visa investigar a pós-modernidade neste sentido, com o objetivo de compreender os processos empreendidos na educação e na cultura, nas relações parte-todo. O estudo não pretende focar a educação do ponto de vista pedagógico, muito menos o conhecimento do ponto de vista teórico-científico. Objetiva, no entanto, investigar a cultura, sob o prisma filosófico-psicanalítico e comunicacional, permeando aspectos midiológicos, artísticos, educacionais e estruturais. Utilizar-se-á, como pano-de-fundo, a obra de Salvador Dalí por dois motivos: integra o movimento surrealista, logo é recente e pertence a pós-modernidade; e tem características singulares, especialmente a de construções de imagens fragmentadas. Assim, representa o que a pesquisa investiga. Além de Dalí, buscar-se-á, através da leitura e da interpretação de escritos de McLuhan, Habermas, Morin, Zizek, Baudrillard, Débord, Lipovetsky, Sodré e Lacan, responder ao questionamento: o pensamento, o fazer e o conhecimento fragmentado deriva de uma carência ou de um excesso de paradigmas culturais? Essa nova ordem sócio-cultural adv em a partir de que referência histórica ou científica? A pesquisa, assim, é relevante cultural e científicamente, pois busca refletir e estruturar um aporte teórico   crise de paradigmas enfrentada na atualidade.

Palavras-chave: pós-modernidade, conhecimento, fragmentação.

Apoio: UCS.